

## PLANO ESTRATÉGICO DE RECUPERAÇÃO DE APRENDIZAGENS

21-23 ESCOLA+



**MIRADOURO +**

# ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	1
2. AÇÕES A DESENVOLVER .....	3
+ Leitura e Escrita .....	3
+ Autonomia Curricular .....	3
+ Gestão Curricular.....	4
+ Recursos Educativos .....	4
+ Família .....	5
+ Inclusão e Bem Estar .....	6
+ Equipas qualificadas .....	6
+ Formação.....	7
+ Digital .....	7
3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO .....	8

## 1. INTRODUÇÃO

Em virtude do contexto pandémico que tem afetado o sistema educativo desde março de 2020 houve necessidade de ajustes e adaptações constantes na forma como se ensinava, como se avaliava e sobretudo no priorizar das aprendizagens mais relevantes para o prosseguimento de estudos dos alunos.

Assim e na sequência da resolução do Conselho de Ministros n.º 53-D/2020, de 20 de julho, que estabeleceu medidas excecionais e temporárias de organização e funcionamento dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, definiram-se internamente linhas de ação respeitantes ao processo de ensino e aprendizagem, à gestão do currículo, ao reforço das condições conducentes à recuperação das aprendizagens, e simultaneamente, à promoção do sucesso e da qualidade do sucesso escolar dos nossos alunos.

A 2 de julho de 2021, em reunião de Conselho Pedagógico, foi feita a divulgação desta resolução governamental no sentido de existir uma análise partilhada feita por todos os Grupos Disciplinares / Departamentos Curriculares, por forma a serem identificadas as áreas mais afetadas e comprometedoras das aprendizagens futuras.

No último Conselho Pedagógico de final de ano letivo, realizado a 27 de julho, foi reforçada a necessidade de rever as planificações de cada departamento, de modo a encontrar as respostas mais eficazes para debelar as dificuldades inerentes a este contexto pandémico, prever a existência de modelos mistos de aprendizagem (presencial e à distância), pois a única certeza que temos é a de termo -nos de preparar para a incerteza dos novos tempos.

Esta análise devia ponderar elementos inerentes do contexto socioeconómico e cultural do território educativo do agrupamento, mas sobretudo os espaços físicos, os recursos humanos, materiais e crédito de horas do agrupamento, de modo a que as soluções propostas para a recuperação das aprendizagens, fossem exequíveis, motivadoras e enquadradas pelas competências definidas no PASEO, com maior enfoque nas dimensões socioemocionais e na proteção social.

Inserida nesta necessidade de adaptação e mudança em contexto escolar, o calendário semestral, associado ao projeto concelhio “Novos tempos para aprender”, criou novas oportunidades de criar redes de trabalho colaborativo e de partilha de experiências intra e inter escolas, com vista a melhorar as estratégias pedagógicas e didáticas, dando sentido às

aprendizagens, numa lógica de avaliação essencialmente formativa, com mais tempo para recolher informação sobre as aprendizagens concretizadas pelos alunos.

Este plano deverá privilegiar a recuperação das aprendizagens nas transições de Ciclo, valorizando -se a recuperação e o reforço das aprendizagens no 9ºano, com vista a prepará-los melhor para a avaliação externa (Provas Finais).

As atividades programadas no Plano Anual de Atividades, bem como nas planificações de cada grupo disciplinar/departamento curricular, deverão por isso dar resposta a este plano de recuperação, onde deverão ser reforçadas as DAC, o planeamento articulado de conteúdos curriculares em cada conselho de turma, a intensificação da literacia digital nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos, bem como dinâmicas de trabalho em sala de aula que promovam a cooperação, a criatividade e as capacidades de saber ouvir e intervir.

Assim e no âmbito do Projeto Educativo TEIP e dos seus eixos de intervenção, apresentam-se um conjunto de medidas que procuramos enquadrar com os objetivos do Plano Escola+ 21|23, no quadro de valores e ações de melhoria decorrentes do processo de autoavaliação do Agrupamento e que deverão ser práticas transversais a todos os níveis e ciclos de ensino do Agrupamento.

## 2. AÇÕES A DESENVOLVER

### + Leitura e Escrita

Sendo as competências da leitura e da escrita duas das áreas transversais ao conhecimento e mais afetadas pela pandemia, há que reforçá-las desde o pré-escolar até ao 9ºano em todas as disciplinas, através das seguintes ações:

- Programar *10 minutos a ler* em todas as aulas (textos, notícias, curiosidades, partilha de excertos de obras ou textos de temas variados com conteúdos relevantes nas áreas da ecologia, alimentação, respeito pela diferença, etc...)
- Fomentar a leitura orientada em sala de aula;
- Produzir e disponibilizar materiais de apoio, designadamente no âmbito do Português Língua Não materna;
- Organizar concursos ou jogos didáticos; (ex: A Hora do Conto; desafios de escrita criativa promovidos pela BE/CRE)
- Criar um banco de recursos/materiais didáticos (Digitais de modo a poderem ser usados na *Classroom* de cada turma) que promovam a leitura e a escrita;
- Promover leituras encenadas;
- Promover dramatizações (*role play*)

### + Autonomia Curricular

Priorizar as aprendizagens essenciais e mais significativas para o prosseguimento de estudos, através de uma gestão do currículo flexível e adequada às necessidades de reforço das competências dos alunos, numa lógica de articulação curricular.

- Existência de um calendário semestral que permite dar mais tempo para as aprendizagens e aumentar os processos de avaliação formativa;
- Reforço das aprendizagens nas disciplinas de Português e Matemática no 1º, 2º e 3º ciclos, através de:
  - Pedagogias partilhadas, coadjuvação nas disciplinas de português e matemática no 1º e 4ºano;
  - *Laboratórios de Aprendizagem*: apoios individualizados de aprendizagens no 2º e 3º anos do 1º ciclo;

- Coadjuvação nas disciplinas de Português e Matemática em todas as turmas do 2º e 3º ciclo;
- Projeto de articulação entre as disciplinas de Ciências Naturais e Físico-Química, nas turmas de 7.º ano, em regime de coadjuvação num tempo semanal comum às duas disciplinas, com o objetivo de promover a inovação e diversificação de metodologias de ensino e aprendizagem, aplicadas àquelas áreas, segundo uma metodologia de projeto, recorrendo às ferramentas digitais,
- Projeto de articulação curricular entre as disciplinas de História e Geografia no 9º ano com lecionação em coadjuvação de um tempo semanal, para desenvolvimento de metodologias de trabalho colaborativo, de pesquisa, recolha e tratamento de informação, com recurso a ferramentas digitais;
- Planeamento de trabalho/ações de articulação curricular em todas as turmas do 2º e 3º ciclos;
- Intensificação das reuniões *online*, (o novo *modus operandi* introduzido pela pandemia e que permite reunir para aferir e reajustar à distância de um clic);

### + Gestão Curricular

A desenvolver:

- Atualização dos critérios de avaliação por grupo disciplinar de acordo com o projeto *Maia*;
- Construção de rubricas de avaliação;
- Tempo para trabalho colaborativo entre docentes;

### + Recursos Educativos

O Agrupamento, através da sua liderança, tem investido na melhoria, manutenção e embelezamento dos espaços físicos, mas também através do desenvolvimento de um trabalho em rede com parceiros da comunidade.

- Em 2020/21, foi possível a criação de uma sala TIC, com 20 computadores;
- Criação de *Classrooms* para todos os ciclos de ensino;
- Promover o uso de ferramentas digitais para motivar os alunos e avaliar (ex: *Mentimeter*; *Kahoot*; *Canva*; etc), incluindo obrigatoriamente atividades neste âmbito no PAA para todos os ciclos de ensino;
- Projetos de parceria com associações locais, (*Lifeshaker* e *Bela Associação*) para lecionação em coadjuvação com as docentes do 1º ciclo e no 3ºciclo, nas áreas de formação para a

cidadania, aplicando a metodologia de trabalho de projeto, reforçando as competências do PASEO;

- Candidatura do Agrupamento ao Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e comunitário (PDPSC) que permitiu a contratação de uma animadora sociocultural por forma a reanimar a sala do aluno/ludoteca, promovendo atividades no âmbito da educação ambiental e relacionadas com a sustentabilidade e preservação do meio ambiente;

A implementar:

- Promover no futuro uma candidatura no âmbito do programa Erasmus+ e/ou *eTwinning*

### + Família

A intervenção do GACE (Gabinete de Apoio à Comunidade Educativa) composto por uma psicóloga e uma assistente social tem sido fundamental na articulação entre as famílias, a comunidade educativa e instituições com responsabilidade e intervenção em matéria de infância e juventude de acordo com um modelo ecológico e sistémico de intervenção:

- Articulação direta com os docentes titulares de turma, Diretores de Turma e elementos da comunidade educativa, intervindo nas situações de risco e perigo das crianças e jovens do Agrupamento;

- Intervenção Direta e Indireta, numa lógica psicossocial de cooperação, capacitação e acompanhamento social junto das situações sinalizadas ao GACE;

- Mediação Familiar, com vista à resolução de conflitos e promover o bem estar;

- Conversas +: Programa de desenvolvimento das competências parentais e sociais, com o intuito de promover o bem-estar dos agregados familiares e desenvolvimento académico dos alunos;

- Supervisão de recreios e espaços exteriores com vista a combater o absentismo;

- Intervenção direta na prevenção da indisciplina, através de sessões de atendimento individualizado a alunos e famílias;

- Realização de diagnósticos sociais, visando a identificação, avaliação das necessidades e problemas psicossociais dos alunos e/ou das famílias, e análise das suas capacidades e recursos;

A implementar:

- Dinamizar sessões de capacitação para famílias de risco, ao nível das competências psicossociais mas também ao nível das competências digitais: “ *Escola para pais*”

### + Inclusão e Bem Estar

Promover a inclusão e o bem estar da comunidade educativa, tem sido um dos vetores estruturantes do Projeto Educativo TEIP do Agrupamento, dado serem duas premissas necessárias ao crescimento e conhecimento de qualquer organização e pessoa. Sendo a multiculturalidade um indicador endémico ao nosso território, há que promover ações que desenvolvam atitudes de tolerância, respeito face à diferença, seja ela de âmbito racial/étnico, religioso, sexual ou social.

Estruturas de suporte à aprendizagem e inclusão:

- Equipa da EMAEI, constituída por 6 elementos: a coordenadora, adjunta da Diretora, psicóloga, coordenadora da Educação Especial, coordenadora do ATE e 2 Coordenadores do Conselho Pedagógico; reforçada com mais 4 horas, distribuídas entre a coordenadora da EMAEI e a coordenadora do ATE;
- GACE (Gabinete de apoio à comunidade educativa (1 Psicóloga e 1 assistente social);
- GAP (Gabinete de apoio permanente), que integra docentes na componente não letiva que rececionam e acompanham os alunos que cometeram infrações disciplinares nas salas de aula ou noutros espaços da escola, promovendo o diálogo como forma de autoconhecimento, com vista ao reconhecimento do erro e consequentes formas de superação;
- Programa de apoio tutorial específico, promovendo sessões em grupo de alunos, mantendo uma articulação estreita com os respetivos encarregados de educação;
- CAA (Centro de apoio às aprendizagens): Estrutura de apoio dinâmica, plural e agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências existentes, designadamente duas unidades de multideficiência e técnicos especializados do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão), 1 terapeuta da fala, 1 terapeuta ocupacional 1 psicólogo e 1 fisioterapeuta. Do ITAD (Instituto de Apoio e Desenvolvimento) 1 psicólogo e 1 terapeuta da fala.

A implementar:

- Programa Escolas *Ubuntu*.

### + Equipas qualificadas

- Necessidade de reforço extraordinário de docentes



- Solicitação ao MEC da necessidade de reforço de mais um técnico do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, para assistência técnica ao parque informático;

### + Formação

- Recolher as necessidades de formação junto dos docentes e não docentes;
  - Apresentar propostas de ações de formação ao centro de Centro de Formação;
  - Promover ações internas de capacitação de docentes, através da partilha de conhecimentos.
- Quartas-feiras +: “Tertúlia de Boas Práticas” ou “Conversas @ Distância”

### + Digital

- Aplicar as ações previstas no PADDE (Plano de Ação e Desenvolvimento Digital da Escola);
- Promover na página web do Agrupamento as Newsletter que divulgam as atividades mais relevantes;
- Promover formação interna, *online*, replicando entre pares conhecimentos, experiências promotoras de melhores aprendizagens;
- Aplicar formulários do Google para monitorizar, autoavaliar e reajustar;

### 3. MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

Algumas das medidas inseridas neste plano, resultam de propostas de melhoria produzidas no relatório de autoavaliação de 2020/21, após consultas feitas aos departamentos curriculares e alunos, através da aplicação de questionários, enquadrados pelos 3 Eixos de intervenção do Projeto Educativo TEIP; designadamente:

EIXO 1 - Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas.

Objetivo: Organização e Gestão.

EIXO 2 - Gestão Curricular numa lógica de Articulação e Flexibilidade Curricular.

Objetivo: Apoio à melhoria das aprendizagens/Prevenção do Abandono, Absentismo e Indisciplina.

EIXO 3 - Parcerias e Comunidade.

Objetivo: Relação Escola/Família, Comunidade e Parcerias.

No final de cada semestre, deverá ser feita uma monitorização do grau de consecução das medidas propostas, através de um processo de consulta e reflexão alargado a todos os departamentos curriculares, e liderado pela equipa de autoavaliação, de modo a avaliar a eficácia das mesmas, a sua adaptação/melhoria em função dos resultados obtidos visando as melhorias contínuas do Agrupamento e a sua creditação junto da comunidade educativa.

Serão usados como indicadores no processo de monitorização e avaliação deste plano, fontes de informação diversificadas, já utilizadas no âmbito da monitorização das ações previstas no Projeto educativo TEIP, no Plano Anual de Atividades e em formulários do Google utilizados nos diversos processos de autoavaliação interna.